



**Programa de rádio “Café com o Presidente”, com o Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva**

**Rádio Nacional, 23 de fevereiro de 2004**

**Luiz Fara Monteiro:** Tudo bem, Presidente?

**Presidente:** Tudo bem, Luiz.

**Luiz Fara Monteiro:** Presidente, na última semana o senhor assinou duas medidas provisórias: uma proibindo os bingos e outra liberando os recursos do Fundo de Garantia para as vítimas das chuvas. Vamos falar primeiro sobre a questão das enchentes.

**Presidente:** Nós estamos numa segunda-feira de Carnaval, em que uma parte do Brasil está brincando Carnaval e uma parte do Brasil não tem nem como brincar Carnaval. Nós temos o problema das enchentes, que perturba a tranquilidade das pessoas.

E é importante dizer alguma coisa para o povo brasileiro. Nós não apenas liberamos o Fundo de Garantia para pessoas que têm Fundo de Garantia e que tiveram prejuízos nas suas casas como, pela primeira vez na história, o Governo Federal assumiu grande parte da responsabilidade pelas enchentes, cuidando tanto dos municípios quanto das pessoas que foram envolvidas. O Governo, através do ministro Ciro Gomes, anunciou a liberação de 339 milhões de reais. Nós tomamos a decisão de não permitir que faltasse, primeiro, comida para as pessoas, que faltasse água potável, que faltasse remédio para as pessoas. Depois, nós tomamos a decisão de não permitir que nenhuma comunidade ficasse isolada. Liberamos dinheiro da CIDE, ou seja, antecipamos uma fatia de dinheiro que os governadores têm direito com a



reforma tributária, para que eles, governadores, consertem as estradas estaduais. E o Governo Federal tomou a decisão de gastar, praticamente, 139 milhões de reais para recuperar as estradas federais que foram estragadas pelas chuvas.

**Luiz Fara Monteiro:** Presidente, o senhor está apresentando tranqüilidade, mesmo numa semana tensa.

**Presidente:** Você sabe que um presidente da República não pode nunca ficar nervoso. Todo mundo tem o direito de falar o que quer, todo mundo tem o direito de ficar nervoso, o Presidente da República não pode. O Presidente da República tem que ter tranqüilidade, sempre contar até 10 antes de falar alguma coisa. Quando ele falar, deve ser uma coisa bem pensada, porque ele não pode causar transtorno à sociedade brasileira. Pelo contrário, ele precisa passar tranqüilidade.

Em relação a estas denúncias que envolveram o Governo, agora. O que eu tinha que fazer? Eu soube da notícia às dez e meia da manhã, ao meio dia já tinha exonerado o cidadão que estava envolvido. Esse cidadão cumpriu uma função na relação entre o Governo Federal e o Congresso Nacional. Até agora, não há nenhuma prova que ele cometeu nenhum ato ilícito nessa função. Ora, se ele cometeu alguma coisa antes ou fora da sua função, é um problema da Polícia Federal, é um problema do Ministério Público, é um problema da Polícia. O Presidente da República não tem poder de prender ninguém. Se vai ter ou não uma CPI, o Congresso Nacional tem maioria, tem inteligência, tem homens muito capazes que saberão decidir se farão ou não uma CPI. Eu acho que eu fiz a minha parte. Fiz minha parte, fiz uma medida provisória proibindo o jogo de bingo no Brasil, proibindo o caça-níqueis. Eu sei que tem pessoas que gostam de se divertir nisso, mas tem outras formas de se divertir. As pessoas podem brincar de bingo, eu sempre brinquei de bingo, e nunca



precisei ir num bingo oficial. Eu ia à minha casa mesmo, eu ia à Igreja, eu juntava meus companheiros, juntava os parentes. Ou seja, nós tomamos uma medida dura, mas necessária para evitar que o Brasil continuasse tendo bingos que não eram legalizados e que, muitas vezes, funcionavam através da indústria da liminar, pelo Brasil afora.

Então, foi uma medida que eu tomei consciente de que ela será benéfica ao povo brasileiro e benéfica ao Brasil.

Eu quero, por fim, dizer ao povo brasileiro que eu aprendi, nesse um ano de Presidente da República, a não perder a calma em nenhum momento. Quero estar sempre tranqüilo, porque da minha tranqüilidade é que eu posso passar tranqüilidade para o meu povo. Eu, muitas vezes, agradeço o comportamento que a imprensa tem, mesmo um adversário político, quanto faz uma denúncia, é sempre importante a gente não ficar dizendo que é um adversário, é preciso saber se tem fundamento ou não, se tem indício de prova ou não, e o nosso papel é apurar. O Brasil não é meu, eu não estou governando o Brasil por interesse próprio, eu estou cuidando do Brasil porque acho que eu posso cuidar melhor do que aqueles que vieram antes de mim. Então, eu quero cuidar com carinho. Tudo que for denúncia, neste Governo, vai ser apurado. A Polícia Federal vai ser acionada, o Ministério Público tem autonomia para fazer as suas investigações, o Congresso Nacional tem suas autonomias. Ou seja, em nenhum momento, qualquer pessoa no Brasil pode imaginar que uma denúncia qualquer cause crise política no país. Este país é muito sólido, este país tem instituições democráticas muito fortes, este país tem um povo muito inteligente. Não há dificuldade que não seja superada. E eu estou pronto para superar qualquer dificuldade com a tranqüilidade que vocês sabem que eu tenho.

Por isso eu quero agradecer a todos vocês e desejar um bom final de Carnaval. Por favor, não bebam muito. Não dirijam se beberem, lembrem-se que vocês têm uma família, e que somente vocês é que têm a responsabilidade



primeira de cuidar dela.

**Luiz Fara Monteiro:** Obrigado, Presidente, e até o nosso próximo programa.